

Diabo Na Cruz

"Bico de um prego"

Visit "[Bico de um prego](#)" on MotoLyrics.com

Segui-te na estrada
Cantei-te para nada
Fiz montes e vales em busca de ti
Encontrei-me À s portas da Morte
De tanto vergar, de tanto insistir
E, no mar, mil virgens À espera gritaram meu nome
Eu não respondi!

Sonhei que era cego
No bico de um prego
E quando acordei fui chorar escondido
Quem for Rei, virÀi num cruzeiro
Se eu quis ser rei foi para sÀ-lo contigo
Quando o Sol girar, e o CÀu afundar
OuvirÀis, finalmente, o que eu digo

Dei o teu retrato ao genro de um sapo
Herdei comprimidos para adormecer
Ah, e rezei À Santa Fortuna
À Deusa das TrÀguas do meu querer
E a Verdade roubou um bote
De casco partido para ir morrer

A JurisprudÀncia
Leu-me a sentenÀsa:
Eu fora detido por parecer diferente
E morar na casca de um ovo
Sem ter cabido na cova de um dente
Quando eu quis falar ela pÀs-se a andar
Tal o medo de ficar doente

AtÀ que a Mãe-Feia
Me deu a ideia
De partir para a Guerra Santa do Sul
Ah, e talvez aÀ avistasse
Nalguma burka o teu olho azul
SÀ que o Vento ouviu no deserto
Que alguÀm andava perto e não eras tu

Perdido e cansado quis voltar a nado
Mas jÀi ia longe a minha juventude

Fui deitar-me ao pé de um barraco
Adormeci num balde de crude
Quando o Sol nasceu Deus mostrou-se e eu
Defendi-me o melhor que pude

Visit [Diabo Na Cruz](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.